

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Hospital Senhor do Bonfim é uma unidade privada de saúde, situada em Vila do Conde. A inauguração deste hospital, no final de 2014, contou com a presença do então primeiro-ministro Pedro Passos Coelho e do então Ministro da Saúde, Paulo Macedo. Refira-se que este hospital privado tem na sua fundação Manuel Agonia, um membro histórico do PSD, candidato à Câmara da Póvoa do Varzim em 1993.

O Hospital Senhor do Bonfim é a maior unidade privada de saúde em Portugal, contando com mais de 550 camas. Para melhor se perceber a dimensão deste projeto, refira-se que o maior hospital privado em Portugal - o Hospital da Luz, em Lisboa - tem 231 camas enquanto a CUF Porto, por exemplo, tem 154.

Este hospital conta atualmente com cerca de 350 trabalhadores que se encontram com dois meses de salários em atraso. Em reunião com os trabalhadores, decorrida no dia 15 de março, Manuel Agonia terá afirmado que não tem dinheiro para pagar os salários nem sabe quando irá ter. Esta situação é inaceitável e carece de intervenção urgente, designadamente por parte da Autoridade para as Condições do Trabalho.

Acresce ainda que, nesta reunião, Manuel Agonia terá responsabilizado o Estado pelo não pagamento destes salários. O projeto dos Hospital do Bonfim é uma iniciativa privada e deve ser tratada como tal. O Serviço Nacional de Saúde (SNS) não pode ser chamado a salvar projetos privados nem iniciativas megalómanas que se revelam ruinsas.

No que diz respeito a cuidados hospitalares no âmbito do SNS, esta área é servida pelo Centro Hospitalar de Vila do Conde - Póvoa, que carece de intervenção e melhoria, sem dúvida. Essa intervenção deve ser pública e em momento algum se deve transferir para uma unidade privada.

O Bloco de Esquerda considera premem-te que a situação laboral dos trabalhadores do Hospital Senhor do Bonfim seja alvo de intervenção e que os seus direitos sejam acautelados. Não é nem pode ser aceitável que um patrão afirme impunemente que não paga salários nem sabe

quando os vais pagar.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, as seguintes perguntas:

1. O Governo tem conhecimento desta situação?
2. Verificaram-se falhas no dever de entrega dos descontos dos trabalhadores à Segurança Social e às Finanças?
3. A autoridade para as Condições do Trabalho realizou anteriormente ações inspetivas no Hospital Senhor do Bonfim? Em caso de resposta afirmativa, qual o resultado dessas ações?
4. Considerando a gravidade das denúncias que medidas pretende encetar o Governo com vista a instar a Autoridade para as Condições do Trabalho para a realização de uma ação inspetiva urgente no Hospital Senhor do Bonfim?

Palácio de São Bento, 24 de março de 2018

Deputado(a)s

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)

LUÍS MONTEIRO(BE)

MARIA MANUEL ROLA(BE)

JORGE CAMPOS(BE)

MOISÉS FERREIRA(BE)